

CONTRIBUIÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GREGORIO, Ana Claudia Guerra [1]

MENESES, Ana Alice [2]

RESUMO

O leite materno, é o melhor e mais completo alimento para o bebê, pois é rico em nutrientes e componentes imunológicos, que previnem infecções, alergias, problemas respiratórios e intestinais. De acordo com o Ministério da Saúde o aleitamento natural é a única forma de alimento exclusivo até o sexto mês. A contribuição fonoaudiológica pode se fazer presente, desde o período de pré-natal até a fase da infância. Contribuindo com a saúde e bem-estar do binômio mãe-filho. **Objetivo:** Realizar levantamento sobre a produção científica que tem como temática a contribuição fonoaudiológica no aleitamento materno. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se em uma revisão de literatura, realizado por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados de dados Portal Regional de Pesquisa BVS e SCIELO entre os meses de abril a junho de 2020. **Resultado:** O acompanhamento Fonoaudiológico junto às diádes beneficia o estabelecimento do aleitamento materno ainda no âmbito hospitalar, fortalecendo a atuação Fonoaudiológica na área hospitalar. **Conclusão:** As publicações vêm corroborando com as pesquisas realizadas até o momento, sendo comprovada que a contribuição Fonoaudiológica é eficiente para o incentivo e o sucesso no aleitamento materno já nas primeiras horas de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação. Fonoaudiologia. Aleitamento Materno.

1. INTRODUÇÃO

Por um longo período de tempo, a valorização do aleitamento artificial foi difícil de ser combatida. Foi a partir da década de 80 que a iniciativa voltou a ser intensificada, aumentando gradativamente por meio de políticas públicas voltadas à saúde neonatal (SANTANA, 2010).

De acordo com Czechowski e Fujinaga (2010), o processo de amamentar se dá com naturalidade e é seguro para o lactente, sendo adequado para o crescimento e desenvolvimento. Entretanto, por mais que seja um ato natural, amamentar pode não ser tão fácil para algumas mães, visto que se necessita de condições clínicas e anatômicas.

Para Almeida (2014, p 2), “É importante orientar as mães quanto às vantagens da amamentação natural, já que muitas não sabem a diferença entre o leite humano e o leite de vaca”. A mesma autora relata que a amamentação é essencial para a maturação e crescimento craniofacial em nível ósseo, muscular e funcional, e que “mantendo essas estruturas aptas para exercerem o desenvolvimento da musculatura orofacial, se guiará e estimulará o desenvolvimento das funções fisiológicas”. Sendo assim, é necessário destacar que o aleitamento materno é uma maneira de se

prevenir futuras dificuldades anatômicas e funcionais da criança, pois fornece o aprimoramento da condição neuromuscular.

A equipe que compõe o atendimento da saúde nas maternidades precisa ser composta por profissionais de diversas áreas para que a promoção à saúde seja garantida por completo. É necessário falar da importância do fonoaudiólogo neste contexto, o que nem sempre é entendido pela população, principalmente pelas parturientes. “Cabe ao fonoaudiólogo orientar, esclarecer e estimular a continuidade à lactação desde o pré-natal, puerpério e puericultura, podendo intervir diretamente na função de deglutição com neonatos que apresentam dificuldades” (NEVES *et al*, 2007; LEITE *et al*, 2009, ALMEIDA, 2014).

Santana (2010) afirma, que o principal objetivo de um profissional da área é promover saúde e bem-estar à população, agregando valor à condição de vida saudável e trabalhando em prol de toda comunidade. Neste sentido, o profissional Fonoaudiólogo ao atender às puérperas na maternidade, faz um trabalho não só relacionado à técnica da amamentação, como também garante qualidade de vida para toda família da criança envolvida, destacando-se como uma atividade profissional de cunho social.

Considerando os inúmeros benefícios comprovados pelo aleitamento e sua importância no desenvolvimento global da criança, ainda é possível encontrar equipes de saúde sem a presença do profissional Fonoaudiólogo. Diante disso, o objetivo da presente pesquisa é verificar, com base na literatura de periódicos, os artigos que apresentam como é realizado o trabalho fonoaudiológico junto ao binômio mãe X recém-nascido para o sucesso da amamentação.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Além de influenciar na saúde biológica e emocional da mãe-filho, o leite materno apresenta propriedades imunológicas e nutritivas, não tem custos financeiros e oferece melhor proteção a antioxidantes que os leites artificiais, diminuindo a ocorrência de problemas de saúde como enterocolite necrosante, displasia bronco-pulmonar, hemorragia intraventricular e retinopatia da prematuridade (CZECHOWSKI; FUJINAGA, 2010).

As vantagens e benefícios que são proporcionados envolvem não só o contexto mãe-bebê, com o fortalecimento de vínculo, mas protege também o sistema imunológico contra possíveis patologias (RODRIGUES, 2017). Santana (2010, p 4), conceitua ainda que, “por meio do aleitamento materno, o bebê terá melhores condições de estimulação de seu sistema sensorio-motor-oral, pois a extração do leite exige força muscular, aumentando assim a sua tonicidade”.

Para melhor explicar o atendimento fonoaudiológico na maternidade, é importante que a mãe do recém-nascido tenha ajuda e suporte de toda equipe, para estimulação da sucção não-nutritiva e a estimulação oral, realizada em bebês prematuros ou com baixo peso, (FUJINAGA, 2010). O fonoaudiólogo também está presente para sanar dúvidas e prestar esclarecimentos a respeito das dificuldades que surgem neste momento, tornando o atendimento solidário, integral e de forma contextualizada acerca do aleitamento (RODRIGUES et al, 2017)

A avaliação de como está evoluindo a mamada permite que o profissional da saúde, dentre eles o Fonoaudiólogo, identifique aspectos anatômicos e fisiológicos da puérpera e do recém-nascido, que levam ao insucesso do aleitamento materno, como: traumas mamilares, padrão de sucção ineficiente, pega inadequada e incoordenação dos movimentos de sucção-deglutição-respiração. (MEDEIROS, 2017)

É notória a importância da atuação fonoaudiológica no atendimento às puérperas, e as pesquisas de campo ajudam a compreender como se dá este atendimento e quais os benefícios comprovadamente apresentados através destas orientações. “O fonoaudiólogo pode exercer papel decisivo no sucesso do aleitamento materno, incluindo estratégias de incentivo e apoio, além de envolver diretamente a mãe nos cuidados à alimentação” (CZECHOWSKI; FUJINAGA, 2010, p 2).

3. METODOLOGIA

Este é um trabalho de Revisão de Literatura Integrativa para o qual foram selecionados artigos publicados em periódicos disponibilizados nas bases de dados (SCIELO) e Portal Regional de Pesquisa BVS, que permitiu acesso às bases (LILACS) e (MEDLINE). Para a busca, foram consideradas, publicações dos últimos 10 anos (2010 a 2020), nacionais, disponíveis em texto completo e que tivessem relação com o tema da pesquisa. Para isso, definiram-se os seguintes descritores e suas combinações na Língua Portuguesa. “*Amamentação AND Fonoaudiologia*” e “*Aleitamento Materno AND Fonoaudiologia*.”

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Após consultar as bases de dados e aplicação das estratégias de busca, foram encontrados 156 artigos no total, somando os encontrados na busca com os descritores “*Amamentação*”, AND “*Fonoaudiologia*” foram encontrados nas bases de dados 65 artigos. Quando aplicado os descritores

“Aleitamento Materno” AND “Fonoaudiologia” é possível encontrar nas bases de dados 91 artigos. Estes artigos, 25 foram analisados na íntegra e 131 artigos foram excluídos, devido à falta de relação com tema proposto.

Entre os artigos encontrados, foi identificado pesquisas sobre intervenção fonoaudiológica ao aleitamento materno, sendo que as pesquisas contam com a avaliação da amamentação e características orofaciais dos recém nascidos. Os artigos em sua totalidade, abordaram Binômios mãe e RN, com sua prevalência de recém nascidos prematuros, cerca de 38% citam prematuridade. Para avaliação relacionada à contribuição Fonoaudiológica no aleitamento materno utilizaram-se questionários e avaliações específicas da Fonoaudiologia, aplicados em suas pesquisas protocolos de avaliação Fonoaudiológica, protocolo de observação de mamada, protocolo de avaliação do frênulo lingual.

Observa-se nessa pesquisa, que as publicações são relacionadas a amamentação nas primeiras horas de vida, sendo comprovada através dos mesmo que a contribuição fonoaudiológica é significativa para o incentivo e o sucesso no aleitamento materno.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os resultados verificou-se que a literatura traz publicações de diversas áreas da Fonoaudiologia, sendo que a amamentação de recém nascidos prematuros em UTI neonatal está em evidência, cerca de 38%, sua pluralidade expõe as dificuldades encontradas para amamentar o RNPT em seus primeiros dias de vida. Salienta, maior necessidade de pesquisas científicas que tragam evidências sobre técnicas utilizadas para a efetivação da amamentação, em busca de promover e estabelecer um vínculo efetivo durante a amamentação. Buscando alternativa para intermediar o distanciamento do Rn e a puérpera.

Portanto, essa revisão ressalta a necessidade de investimento em estudos complementares de caráter científico na área da contribuição Fonoaudiológica no processo do aleitamento materno, incentivando as mães e capacitando profissionais para prestar o atendimento da melhor forma possível, um atendimento rico em humanização e informações que contribuam realmente, afim de que, haja o interesse da mulher em amamentar o seu filho e que ela possa cumprir com aptidão esse papel tão importante, desejado e esperado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S, T. **Falando em amamentação: A contribuição da fonoaudiologia em grupos de gestantes e puérperas.** (UFCSPA) Porto Alegre 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Aleitamento materno, distribuição de leites e fórmulas infantis em estabelecimentos de saúde e a legislação – 2014.** Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aleitamento_materno_distribuicao_leite.pdf. Acesso em: 06/03/2020

CZECHOWSKI, A, E; FUJINAGA, C, I. **Seguimento ambulatorial de um grupo de prematuros e a prevalência do aleitamento na alta hospitalar e ao sexto mês de vida: contribuições da Fonoaudiologia.** Rev Soc Bras Fonoaudiologia São Paulo, 2010.

MEDEIROS, A, M, C, *et al*; **Acompanhamento fonoaudiológico do aleitamento materno em recém-nascidos nas primeiras horas de vida.** UFS – São Cristóvão (SE), 2017.

RODRIGUES, G, D, *et al*; **O fonoaudiólogo no incentivo do aleitamento materno nas maternidades.** CreFono; Revista Digital Acadêmica, 2017.

SANTANA, M, C, C, P, *et al*; **Aleitamento materno em prematuros: atuação fonoaudiológica baseada nos pressupostos da educação para promoção da saúde.** Ciência & Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 2010.